



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS
II JORNADAS DE LAGOS
Lagos na encruzilhada do futuro

1.º Debate

25/10/2014

“Agricultura Familiar e Biológica”

COMUNICAÇÃO SR. JOSÉ CASINHA

O Concelho de Lagos é caracterizado por ser um Concelho com uma percentagem significativa de serra a norte e no barrocal por terreno maioritariamente de minifúndio com parcelas de pequena dimensão, não é reconhecido por ter um produto agrícola âncora que sirva de promoção ou alavanca para o setor, não existe associativismo de produtores nem estratégia produtiva.

Os recursos hídricos não abundam em grande parte do Concelho, dificultando culturas de regadio em especial os hortícolas.

A rentabilidade dos produtos tradicionais algarvios, tais como: laranja, figo, amêndoa ou alfarroba, fica comprometida devido aos pontos acima referidos. A acrescentar temos ainda temos as lacunas de unidades transformadoras ou de inovação no Algarve que poderiam servir para acrescentar valor à produção.

A população do Concelho está afastada da agricultura e a mais próxima está envelhecida e com conhecimentos desajustados da economia atual.

Num cenário destes as propostas da Assembleia para inverter esta situação podiam ser:

- Fomentar o emparcelamento.
- Aumentar o IMI para terrenos abandonados.
- Apoiar o associativismo.
- Definir em conjunto com produtores estratégias de produção.
- Estimular a criação de unidades industriais transformadoras.
- Apoiar a Inovação para a criação de novos produtos.
- Apoiar a comercialização local de produtos e produtores locais.
- Criar condições para a formação de jovens agricultores do Concelho para se fixarem no Concelho.
- Dar o exemplo: Isto é, a autarquia poderia criar a sua horta e encaminhar a sua produção para instituições sociais.